



Director: Pe. Virgílio Antunes \* Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima \* 2496-908 Fátima (Portugal) \* Publicação Trimestral \* Ano 6 \* N.º 21 \* 2009/05/13

## A Igreja caminha com Maria



Nossa Senhora é uma referência incontornável no mundo católico. O seu lugar começou a traçar-se logo nos alvores da Igreja Apostólica, consolidou-se nos longos períodos das discussões e das heresias cristológicas e eclesiológicas, manteve-se inabalável nas crises que levaram às divisões da Igreja.

Dos Padres da Igreja aos grandes teólogos de todos os tempos, a tradição e a reflexão da Igreja oferecem-nos as melhores e mais belas razões para que consideremos Maria como parte integrante do rico património espiritual da Igreja. Por outra via, a piedade popular e a religiosidade simples do povo de Deus nunca deixaram de afirmar, por meio da sua vivência, essa proximidade ímpar de Maria à Igreja, aos cristãos e, de algum modo a toda a humanidade.

Na mesma linha, o rico magistério pontifício, do passado remoto, mas também do passado mais próximo e do tempo presente, tem sido fecundo em todo o tipo de documentos que têm por objecto a Virgem Maria na vida da Igreja e dos seus membros. O nosso tempo está a descobrir cada vez mais que a via mariana é porta e caminho para a fé cristã, por favorecer uma espiritualidade muito simples e muito pura, condição para aceitar os desafios divinos ao coração humano.

Não admira, por isso, que a maioria dos grandes santos seja constituída pelos mais devotos de Maria, como não admira que a Igreja manifeste grande capacidade de resistência a todos os contratempos, quando os seus fiéis são predilectos de Maria. É difícil não referir os Pastorinhos de Fátima ou o Papa João Paulo II, enquanto pessoas fortes na fé e no testemunho de vida, que claramente se assumiram como predilectos de Maria.

A Igreja, em Portugal e no mundo, não pode deixar na sombra esta realidade, sob pena de prescindir de um dos meios mais poderosos para a evangelização dos povos. Provam-no os inúmeros movimentos marianos que povoam o espaço evangelizador da Igreja e as muitíssimas manifestações de devoção e de fé cristã que se multiplicam neste mês de Maio.

A peregrinação de 12 e 13 de Maio ao Santuário de Fátima e a visita da Imagem da capelinha das Aparições às comemorações do cinquentário da estátua do Cristo Rei são dois desses grandes momentos de evangelização conduzidos pela mão de Nossa Senhora. A Igreja mais fortalecida na sua fé, que assenta em Jesus Cristo, Filho de Maria.

*P. Virgílio Antunes, Reitor*

## Francisco Marto, Padroeiro dos Acólitos de Portugal

Ao final da manhã de 1 de Maio, durante a Eucaristia celebrada na Igreja da Santíssima Trindade, D. Anacleto Cordeiro Gonçalves Oliveira, Bispo Auxiliar de Lisboa e Presidente da Comissão Episcopal da Liturgia, anunciou a boa nova aos milhares de acólitos, ali reunidos: o Beato Francisco Marto, pastorinho de Fátima, pelo seu grande amor à Eucaristia, foi proclamado, pela Conferência Episcopal Portuguesa, Padroeiro dos Acólitos de Portugal.

O numeroso grupo, de mais de quatro mil e quinhentos acólitos e também os seus familiares, que participava na Peregrinação Nacional dos Acólitos a Fátima, irrompeu num demorado aplauso, dando mostras da alegria com que a notícia foi recebida.

A todos foi distribuída uma pagela com a fotografia do Pastorinho e uma oração, composta para esta ocasião, que foi recitada por este grupo.



## Imagem de Nossa Senhora de Fátima visita Lisboa e Almada

Nos dias 16 e 17 de Maio de 2009, a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima que se encontra na Capelinha das Aparições vai sair do Santuário de Fátima pela décima vez.

Deslocar-se-á a Lisboa e a Almada, para estar presente nas comemorações do Cinquentenário do Santuário de Cristo Rei, erigido em Almada, Diocese de Setúbal.

Esta será a décima saída da Imagem da Capelinha das Aparições, sendo que a sexta ocorreu precisamente por ocasião da inauguração do Monumento a Cristo Rei, em 17.5.1959, momento em que foi concretizada a consagração de Portugal aos Corações de Jesus e Maria.

O Reitor do Santuário de Cristo Rei anuncia que as comemorações terão um programa “rico e variado”, que incluirá um

concurso a nível nacional sobre o tema «Jesus Cristo: um Homem de Paz» e, entre outras actividades, a publicação de dois livros sobre o Cristo Rei.

Sobre a ida da Imagem de Fátima ao Santuário de Cristo Rei, o Padre Sezinando Alberto informa que “vamos repetir o gesto realizado há 50 anos” e adianta: “A imagem chega a Lisboa no dia 16 de Maio onde haverá uma concelebração Eucarística, junto da Praça do Comércio. Nessa tarde viajará de barco, levada em uma embarcação da Marinha Portuguesa, para Almada. Em Almada ficará na Igreja Paroquial, para uma Vigília de Oração. Ao final da manhã do dia 17 será levada ao Santuário de Cristo Rei em procissão, para estar presente nas celebrações da comemoração, às 16:00, com a presença dos Bispos Portugueses”.



A imagem de Nossa Senhora de Fátima entronizada na Capelinha das Aparições apenas deixa a Capelinha em ocasiões consideradas muito especiais.

A **primeira** saída da imagem de Nossa Senhora de Fátima da Capelinha das Aparições

## Viagens da Imagem de Nossa Senhora

decorreu entre 7 e 13 de Abril de 1942, para o encerramento de um congresso promovido pelo Conselho Nacional da Juventude Católica Feminina, em Lisboa.

A **segunda** saída veio a acontecer por ocasião do tricentenário da proclamação de Nossa Senhora da Conceição como Padroeira de Portugal, em 1946. A imagem saiu do Santuário de Fátima na manhã do dia 22 de Novembro e regressou a 24 de Dezembro, após um périplo pela Estremadura e Ribatejo.

A **terceira** saída teve lugar entre Outubro de 1947 e Janeiro de 1948. Nesta ocasião, a imagem peregrinou pelo Alentejo e Algarve, passando a fronteira luso-espanhola por duas vezes, em Elvas e Badajoz, e em Vila Real de Santo António.

Por ocasião do Congresso Mariano Diocesano de Madrid, a imagem da Capelinha das Aparições fez a sua **quarta** viagem, a Madrid, passando por outras localidades, entre 22 de Maio e 2 de Junho de 1948.

Entre 9 de Junho e 13 de Agosto de 1951, aconteceu a **quinta** saída, neste caso com a visita a todas as paróquias da Diocese de Leiria.

Por ocasião da inauguração do Monumento a Cristo Rei, a 17 de Maio de 1959, a imagem visitou novamente Lisboa e Almada. Foi a **sexta** saída do Santuário de Fátima.

A pedido do Papa João Paulo II, a imagem efectuou a sua **sétima** peregrinação fora do Santuário da Cova da Iria. Foi levada a Roma,

no dia 24 de Março de 1984, onde, um dia depois, na Praça de S. Pedro, durante a celebração eucarística presidida por João Paulo II, se fez a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria. Foi nesse dia, a 25 de Março de 1984, que João Paulo II entregou ao então Bispo de Leiria-Fátima, D. Alberto Cosme do Amaral (falecido a 7 de Outubro de 2005), a bala que o tinha atingido no atentado de que tinha sido vítima a 13 de Maio de 1981. O projectil foi incrustado na coroa da imagem de Nossa Senhora de Fátima que tinha sido oferecida à Virgem pelas mulheres portuguesas, a 13 de Outubro de 1942.

**Oitava** saída: A imagem voltaria ao Vaticano a 8 de Outubro do ano 2000, para, na presença de 1500 bispos de todo o mundo e de milhares de fiéis e peregrinos, Sua Santidade o Papa João Paulo II, na Praça de S. Pedro, consagrar o novo milénio à Virgem Santíssima, diante desta imagem de Nossa Senhora de Fátima, e em união com todo o episcopado do mundo.

**Nona** saída: A imagem da Virgem da Capelinha das Aparições foi levada a Lisboa no dia 12 de Novembro de 2005, ocasião em que a cidade capital de Portugal se consagrou a Nossa Senhora de Fátima. O acto de consagração foi uma das várias iniciativas que integraram o programa religioso do Congresso Internacional para a Nova Evangelização, que decorreu em Lisboa de 5 a 13 de Novembro.

## Relíquias de Santa Margarida Alacoque em Portugal

Junto com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, também as Relíquias de Santa Margarida Alacoque, do Mosteiro de Paray le Monial – França, irão estar presentes nas Comemorações do Cinquentenário do Monumento de Cristo Rei.

No seu périplo pelas dioceses portuguesas, as Relíquias

também visitarão a Diocese de Leiria-Fátima. No Santuário de Fátima, ficarão expostas à veneração dos fiéis, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, nos dias 21 e 22 de Maio.

O nome desta santa francesa – Santa Margarida Maria Alacoque – está intimamente ligado à fervorosa devoção do Sagrado Coração de Jesus.

## 25º Aniversário da Consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria

# À vossa protecção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus!

A emoção e a alegria estavam estampadas nos rostos dos peregrinos que na manhã de 25 de Março de 2009, no Santuário de Fátima, em Portugal, participaram na renovação da consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, precisamente 25 anos após a deslocação da Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima ao Vaticano, a pedido do Papa João Paulo II, para o Acto de Entrega a Nossa Senhora, realizado em união com os bispos do mundo.



A renovação do Acto de Consagração teve lugar na Capelinha das Aparições, após a celebração da Eucaristia, na Igreja da Santíssima Trindade. Estavam presentes cerca de mil peregrinos.

D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, que presidiu, acompanhado de D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo Emérito de Leiria-Fátima, e de vinte sacerdotes, voltou-se para a Imagem de Nossa Senhora e, usando as mesmas palavras que João Paulo II usara em 1984, consagrou a humanidade à Virgem Mãe.

A uma só voz, os peregrinos e sacerdotes presentes na Capelinha juntaram-se ao Bispo de Leiria-Fátima e todos, também de joelhos, rezaram a Nossa Senhora, seguindo o texto que tinha sido distribuído ao início da manhã numa pequena pagela evocativa da efeméride.

*“Que se revele, uma vez mais, na história do mundo a infinita potência salvífica da Redenção: a força*

*infinita do Amor misericordioso! Que ele detenha o mal! Que ele transforme as consciências! Que se manifeste para todos, no Vosso Coração Imaculado, a luz da Esperança!”*, foram as palavras finais da consagração, exactamente as mesmas que foram proferidas na Praça de S. Pedro, a 25 de Março de 1984.

Após este comovente e solene momento, ressoou no Recinto do Santuário o cântico “Totus tuus, Maria”, o lema de João Paulo II: “Todo teu, Maria”.

*Leopoldina Simões*

## 25 de Março de 1984

A Consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria, teve lugar na praça de S. Pedro, no Vaticano, em 25 de Março de 1984. Para esse efeito, o Papa João Paulo II pediu a presença da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições. Diante da Imagem, o Papa repetiu o Acto de Entrega que havia feito em Fátima em 13 de Maio de 1982. A 1 de Abril de 1984, na edição semanal em Português do jornal do Vaticano “L’Osservatore Romano” é feito o relato da presença da Imagem no Vaticano: A Imagem chegou ao Vaticano, directamente da Capelinha das Aparições, no dia 24 de Março, levada por D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria. À chegada foi acolhida no Pátio de S. Dâmaso e, logo depois, levada em procissão até à Capela Paulina, no Palácio Apostólico, onde permaneceu até às 21:00, e onde recebeu a homenagem de muitos fiéis.

Às 21:00 foi levada para a Capela dos aposentos pontifícios. Na manhã seguinte, a celebração do Jubileu para as famílias, iniciou com a entrada processional de Nossa Senhora de Fátima na Praça de S. Pedro. À hora do “Angelus”, João Paulo II recitou junto da Imagem o Acto de Entrega do mundo e dos Povos.

“Confiando-Vos, ó Mãe, o mundo, todos os homens e to-

dos os povos, nós vos confiamos também a própria consagração do mundo, depositando-a no Vosso Coração materno.

Oh, Coração Imaculado! Ajudai-nos a vencer a ameaça do mal que tão facilmente se enraíza nos corações dos homens de hoje e que, nos seus efeitos incomensuráveis, pesa já sobre a nossa época e parece fechar os caminhos do futuro!”, foram algumas das palavras do Acto da consagração.



# Uma visita às exposições do Santuário de Fátima

O Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Portugal, continua apostado em oferecer aos seus peregrinos e visitantes exposições onde a religiosidade e a cultura ligadas a este lugar tomam forma concreta.

Nesta edição, em jeito de convite, fazemos o percurso pelos dois espaços museológicos permanentes do Santuário e pelas exposições de carácter temporário que este mesmo lugar acolhe.

## Exposições permanentes

### “FÁTIMA LUZ E PAZ”



A exposição permanente “Fátima Luz e Paz” abriu em Agosto de 2002 e está patente ao público no edifício da Reitoria do Santuário. Tem em exposição a coroa preciosa que a Imagem de Nossa Senhora de Fátima ostenta apenas nos dias de grandes peregrinações e em outras ocasiões especiais.

Estão em exposição muitas outras jóias e uma grande variedade de objectos oferecidos ao longo dos anos a Nossa Senhora de Fátima, no próprio Santuário ou nas viagens da Imagem Peregrina pelo mundo.

São milhares as peças, pequeninas ou grandes, de valor real elevado ou muito baixo, mas todas elas de um valor estimativo incalculável: cada uma foi oferecida por gente conhecida ou incógnita, por pessoas individuais ou colectivas, por gente simples e gente socialmente importante. Verdadeiramente significativo é o facto de cada peça ter uma história que reflecte um pedaço da história de quem a ofereceu e que permanece conhecida apenas pelo próprio e por Deus.

### “CASA-MUSEU DE ALJUSTREL”



Esta Casa-Museu situa-se na aldeia de Aljustrel, ao lado da casa onde nasceu a vidente Lúcia e a cerca de 200 metros das casas dos pastorinhos Beatos Francisco e Jacinta.

O edifício primitivo remonta possivelmente ao século XVII. Actualmente, é propriedade do Santuário de

Fátima e alberga, desde Agosto de 1992, um museu que tem como objectivo mostrar aos visitantes a vida das populações em tempos passados.

Os utensílios de cozinha e de trabalho, as roupas, as mobílias e as alfaias da época revelam a simplicidade do povo serrano que em inícios do século XX vivia do seu trabalho diário no campo.

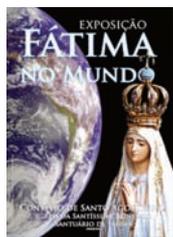
## Exposições temporárias

As exposições temporárias do Santuário de Fátima têm entradas gratuitas e estão patentes em várias zonas do piso subterrâneo da Igreja da Santíssima Trindade.

### “FÁTIMA NO MUNDO”

Foi inaugurada, nos inícios de Outubro 2007, nos Átrios do Centro Pastoral Paulo VI, e possui fotografias de santuários, igrejas e capelas dedicados a Nossa Senhora de Fátima nos cinco continentes. Actualmente encontra-se exposta num dos espaços anexos à Igreja da Santíssima Trindade, no chamado “Convívio de Santo Agostinho”.

Em continuidade a este projecto, de dar a conhecer os muitos lugares no mundo dedicados a Nossa Senhora de Fátima, o Santuário de Fátima, editou em Fevereiro de 2009, o catálogo da exposição, enriquecida com novas entradas. Nele são apresentados, em Português e em In-



glês, 101 santuários, catedrais, igrejas e capelas dedicados a Nossa Senhora de Fátima, nos cinco continentes.

### “FRANCISCO, O AMIGO DE «JESUS ESCONDIDO»”



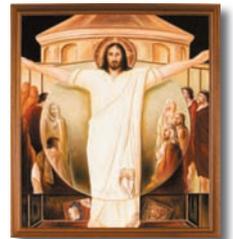
No início de 2008, no âmbito da Peregrinação das Crianças a Fátima foi proposta às crianças e adolescentes a frequentar a catequese e as actividades de tempos livres (ATL's) de Portugal a participação num concurso de texto (manuscrito) ou desenho, intitulado “Francisco, o amigo de «Jesus escondido»!”

Com a grande maioria das crianças a optar pela elaboração de desenhos, concorreram a este desafio 984 trabalhos de crianças de todo o país.

Os melhores trabalhos estão expostos, desde 9 de Junho, num dos espaços anexos à Igreja da Santíssima Trindade, no piso -1.

### “VIA LUCIS”

Inaugurada em 2 de Junho de 2008, a exposição “Via Lucis” (Caminho da Luz) foi oferecida ao Santuário pelo grupo católico de leigos de Itália “Testemunhas do Ressuscitado” e está no átrio entre as capelas da Ressurreição e do Santíssimo Sacramento, na Zona da Reconciliação da Igreja da Santíssima Trindade.



É composta por catorze quadros, da autoria do artista italiano Vanni Rinaldi. Os trabalhos contemplam o Mistério da Ressurreição de Jesus Cristo, desde o momento em que Jesus ressuscita da morte até ao dia de Pentecostes, em que o Ressuscitado envia aos discípulos o Espírito Prometido.

### “KAROL WOJTYLA, A FÉ, O CAMINHO, A AMIZADE. EXCURSÕES COM OS AMIGOS”

Em 13 de Fevereiro de 2009 foi inaugurada por D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, e pela Embaixadora da Polónia em Portugal, Katarzyna Skórzynska, a exposição fotográfica “Karol Wojtyla, a fé, o caminho, a amizade. Excursões com os Amigos (1952-1954)”.

A exposição divide-se em quatro núcleos que mostram quatro tipos de caminhadas do grupo ‘Círculo’, grupo de oração e reflexão do qual fazia parte Karol Wojtyla quando dos seus trabalhos enquanto responsável pela pastoral universitária, em Cracóvia. O âmbito cronológico dos documentos fotográficos é de 1952 a 1954.

“É para nós um dom, uma alegria e um louvor poder fruir e usufruir da riqueza desta exposição”, afirmou D. António Marto sobre a mostra que ficará patente ao público na sala junto da Capela do Lausperene, no piso subterrâneo da Igreja da Santíssima Trindade, até Junho de 2009.



## Francisco e Jacinta em visita ao Santuário de Fátima em S. Vittorino Romano



Com grande solenidade e participação de muito povo, foi celebrada neste santuário a festa litúrgica dos Beatos de Fátima (20 de Fevereiro).

O momento mais significativo foi a visita das Imagens dos Beatos Pastorinhos Francisco e Jacinta, no Sábado 21 de Fevereiro, as quais foram disponibilizadas pelo Serviço Diocesano de Coordenação Missões Marianas do Movimento de Mensagem de Fátima da Diocese de Sabina e Poggio Mirteto, para quem vai todo o nosso agradecimento. As duas imagens, recebidas pelo Reitor do Santuário, foram colocadas sobre uma peanha dourada e entraram juntas na capela a eles dedicada, para a oração de acolhimento.

Dali saíram em procissão para o Santuário levadas aos ombros por quatro colaboradores do Santuário, enquanto as Irmãs Oblatas de

Maria Virgem de Fátima cantavam com todos os fiéis “A treze de Maio...”.

Entradas no Santuário e postas as imagens aos pés de Nossa Senhora, abrimos solenemente a custódia das relíquias. Um aplauso entusiástico elevou-se pela assembleia comovida. Rezou-se o rosário e celebrou-se a Santa Missa festiva. No final, o beijo das relíquias dos Beatos concluiu a tarde.

Domingo, 22 de Fevereiro, um sol resplandecente e um ar primaveril acolheram toda a gente, que vinha ao Santuário para a Missa e depois ficava em oração diante de Nossa Senhora e dos seus predilectos. Ao terminar a solene celebração de tarde, o Vice-reitor, o P. Vincenzo, deu a bênção com as sagradas relíquias dos Beatos às inúmeras crianças presentes com as suas famílias, reunidas junto do altar.

Depois disso, todo o povo que enchia o Santuário, como nas grandes ocasiões, cantando as ladainhas marianas, regressou em procissão com as imagens e as relíquias dos Beatos Francisco e Jacinta à sua capela, onde haviam sido acolhidas no dia anterior, para o momento da despedida.

Foi um dia breve, mas intenso, com os dois predilectos de Maria, como breve e intensa foi a vida deles sobre a terra.

Também nós hoje, através destas duas crianças, os Beatos Francisco e Jacinta Marto, somos chamados novamente pela Senhora que veio do Céu a responder ao seu convite com a nossa vida, para que a mensagem de Fátima fique, como disse o Papa João Paulo II, “sempre viva para iluminar o caminho da humanidade”.

*P. Giovanni Mannini, omv* – Reitor do Santuário de S. Vittorino Romano - Italia.

## Depois da Páscoa, a Festa de Fátima no Luxemburgo

Foram dezoito as comunidades emigrantes de língua portuguesa do Grão-ducado do Luxemburgo que celebraram a Páscoa 2009. Do domingo de Ramos à solenidade da Páscoa, os missionários – padres, religiosas e leigos – deslocaram-se de uma região a outra, das cidades às aldeias mais dispersas, para que às famílias emigrantes não faltasse a Eucaristia, a Reconciliação, nem as celebrações do tríduo pascal em língua materna.

Foi uma alegria ver as comunidades católicas – a portuguesa, a brasileira e a cabo-verdiana – reunidas para escutar a Escritura, celebrar a Páscoa e crescer na fé e na caridade: unidas na mesma língua e única fraternidade. Em algumas vilas e cidades às comunidades lusófonas juntaram-se também as comunidades italianas, francesas e luxemburguesas, numa liturgia sinfónica, intercultural e intercomunitária – como dizem – favorecendo assim as paróquias, a celebração das diversidades que as caracterizam e que as renovam no tempo e na familiaridade.

Terminados os festejos pascais, a comunidade mobiliza-se já para outra iniciativa de grandes proporções. Fala-se do maior evento religioso do país em termos de participação de emigrantes e luxemburgueses a congregar na

fé, na romaria e na mesma pertença cultural todos os portugueses, na diversificada pertença linguística das diferentes comunidades lusófonas e na única pertença baptismal de cristãos emigrantes e luxemburgueses. As comunidades portuguesa, cabo-verdiana e brasileira, juntamente com a igreja local e as várias expressões do mundo associativo, avançam com os últimos preparativos para a grande peregrinação internacional ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Wiltz, no Luxemburgo, que acontece no feriado da Ascensão, que este ano se celebra a 21 de Maio, desde há quase quarenta anos. Em algumas comunidades católicas portuguesas cresce de ano para ano a peregrinação a pé, tão cara à religiosidade popular.

Este ano, foi convidado a presidir à Peregrinação o Bispo da Guarda, D. Manuel da Rocha Felício, pastor de uma região com muitos emigrantes no Grão-ducado do Luxemburgo, na Europa e mundo.

É muito importante manter o país e a Igreja em Portugal informados sobre o muito de bom que realizam os nossos emigrantes pelo mundo. Fátima é a força que os anima e ajuda na integração.

*P. Rui Pedro, c.s., Luxemburgo*

## Nossa Senhora tem santuário em Vallioor, na Índia

“Sou o Padre A. J. Camillus, pároco do Santuário de Fátima em Vallioor, no sul da Índia. Nesta paróquia estão 500 famílias e as pessoas são muito devotas de Nossa Senhora de Fátima”. Foi este o primeiro contacto do Padre Camillus com a Redacção do boletim internacional trimestral ‘Fátima Luz e Paz’.

A mensagem recebida obteve resposta e, num segundo contacto, o Padre Camillus recordava as festas da Páscoa 2009 naquele santuário de Nossa Senhora de Fátima na Índia: “Boas festas da Páscoa! As celebrações litúrgicas da Semana Santa correram bem e a participação dos fiéis foi grande. Para mostrar a sua caridade cristã, os nossos paroquianos prepararam uma grande refeição comunitária (*ágape*), no Domingo de Páscoa”.

Sobre a história deste santuário, o pároco convida-nos a uma visita à página na Internet [www.fatimavallioor.com](http://www.fatimavallioor.com) onde é lembrado que:

“A sua história começa em 1914. Havia uma pequena capela em honra de São Miguel Arcanjo. Em 1965 separa-se da paróquia de Panagudi e junta-se à paróquia de Nanguneri, em que era pároco o missionário Padre António S. Fernando, de boa memória. O seu coração ardia de zelo e entusiasmo pela Mensagem de Fátima e dedicava-se exclusivamente a promover e pregar a Mensagem de Fátima. Ele inculcava nos corações das pessoas o desejo de divulgar a mensagem de paz de Fátima. Começou uma Novena a Nossa Senhora de Fátima para que o seu sonho se tornasse realidade. Nossa Senhora amavelmente deu resposta às suas orações. Em 1965 a primeira pedra foi lançada por Mons. Stephen Dias, Vigário Geral da Diocese de Tuticorin, dando assim começo à construção do Santuário de Vallioor. Mas, antes de poder dar a obra



por concluída, teve que passar por grandes dificuldades. Doações feitas por almas boas possibilitaram então que pudesse comprar terrenos adjacentes, de modo que hoje a área do Santuário é de 55 acres de terreno com árvores de sombra”.

Actualmente, as actividades pastorais são várias e são apresentadas sob a bonita designação comum “Fé: vivida e partilhada”.

Os serviços prestados são diversos, desde os actos litúrgicos e pastorais, calendariados anualmente, à área da educação.

*Leopoldina Simões*

## Arcebispo de Pisa recebe imagem de Nossa Senhora de Fátima

De 28 de Setembro a 6 de Outubro 2008, realizou-se na Paróquia de S. José, na localidade italiana de Pontedera (Pisa), a Festa dedicada a Nossa Senhora. Nesta paróquia, Nossa Senhora é venerada como Nossa Senhora da Ajuda Divina.

Foi uma semana de festa, onde, todos os dias, Maria foi contemplada como modelo, de esposa e mãe, mas também de mulher da obediência, de escuta e de anúncio, a mulher do sim, mulher da paz e mulher que caminha connosco, de modo particular neste tempos de perda da fé.

Durante esta semana, no dia 28 de Setembro, D. Giovanni Paolo Benotto, Arcebispo Metropolitano de Pisa, deu início às celebrações com uma Eucarística dedicada a Nossa Senhora.

Nessa ocasião, depois da Santa Missa, foi oferecida a Sua Excelência uma Imagem de Nossa Senhora de Fátima, levada e benzida no Santuário de Fátima/Portugal. Foi oferecida por uma jovem consagrada



ao Coração Imaculado de Maria que faz parte do Movimento “Família do Coração Imaculado de Maria”.

No momento da entrega, estavam também presentes: o sacerdote da Paróquia, P. Giulio Giannini, o secretário do Bispo de Pisa, P. Marco Formica, e vários seminaristas.

Foi um momento muito emocionante. Sua Excelência manifestou a sua alegria por receber a belíssima imagem de Nossa

Senhora, agradecendo e fazendo compreender que foi para ele uma grande surpresa receber uma Imagem de um dos maiores lugares de espiritualidade, onde Nossa Senhora desceu do Céu para pedir aos seus filhos a oração do Santo Rosário, a penitência, o sacrifício e a devoção ao Seu Coração Imaculado.

Nessa noite, Nossa Senhora quis tocar o coração dos seus filhos, quis deixar

nos seus corações um sinal.

Mãe do Céu, protege sempre e acompanha com a tua ajuda materna D. Benotto, toda a Diocese de Pisa e o seminário. Prepara estes jovens seminaristas para que se tornem santos sacerdotes!

Nossa Senhora por onde passa deixa sempre um rasto de luz nos nossos corações. Obrigada, Nossa Senhora!

*Alessandra Bimbi (FCIM), Itália*

## Peregrinação anual desde 1966 em Mont-Roland, França



“Como S. Paulo, convertam-se” foi o tema escolhido pela comissão organizadora desta grande peregrinação em honra e louvor a Nossa Senhora de Fátima, que tem lugar nos dias 9 e 10 de Maio 2009, no Santuário de Mont-Roland, perto da cidade de Dole, em França.

Este evento de carácter religioso é celebrado todos os anos nos segundos sábado e domingo do mês de Maio. (...) O início deste evento, para venerar Nossa Senhora de Fátima, teve lugar no segundo domingo do mês de Maio de 1966, no qual participaram cerca de 40 peregrinos.

Em 1968, já com a presença de quatrocentos peregrinos, Monsenhor Flusin, na época Bispo de S. Claude (Jura), veio ao Santuário para benzer a Imagem de Nossa Senhora de Fátima que ainda hoje aí se encontra.

Esta peregrinação é actualmente uma das maiores peregrinações organizadas em França, com um número de peregrinos entre os 16 e os 20 mil, oriundos do Nordeste de França, assim como dos países vizinhos Suíça, Alemanha, Luxemburgo e Bélgica.

Vêm aqui para viver momentos de fé e amor perante a Mãe do Céu e Nossa Mãe e, ao mesmo tempo, para passar um dia de convívio com os seus familiares e amigos.

*Joaquim da Costa Ferreira, Besançon*

## Imagem de Nossa Senhora de Fátima entronizada em capela na Tunísia

No dia 19 de Outubro de 2008 foi entronizada e coroada uma estátua de Nossa Senhora de Fátima, oferecida pelo Padre Luís Kondor, do Secretariado dos Pastorinhos, com capela feita expressamente para esse fim, dentro da Igreja Paroquial de Hammamet, localizada no número 13 da cidade de Hammamet, na Tunísia.

Presidiu à comvente cerimónia Monsenhor Maroun Lahham, Bispo de Tunis, e concelebrou o Padre Moise Koumakpai.

Além da coroação e entronização da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, fizeram a Primeira Comunhão sete crianças, entre elas um menino tunisino baptizado no dia anterior.

A Igreja Paroquial, antes em mau estado de conservação, mas sempre aberta e a prestar cuidados religiosos aos imensos turistas que frequentam a estância balnear e termal, encontra-se restaurada, com muita dignidade e amor.

Este restauro deve-se à tenacidade do Reverendo Bispo de Tunis e do Pároco de Hammamet, os quais, com esforços e assistência, fizeram esta obra em terra muçulmana, outrora centro cristão do Norte de África. Resta o renascer da esperança que Nossa Senhora, de certo, ajudará a vivificar.

Muito benfeitores portugueses ajudaram e ajudam esta obra de esperança, que renasce nesta terra de tantos mártires e da natural atenção de Santo Agostinho.

Cresce o número de crianças nas aulas de Catequese, semente de grandioso porvir de esperança.

A Mãe Santíssima, de certo, fará o bom milagre nesta terra de Santo Agostinho!

*Padre Moise Koumakpai,  
Pároco de Hammamet*

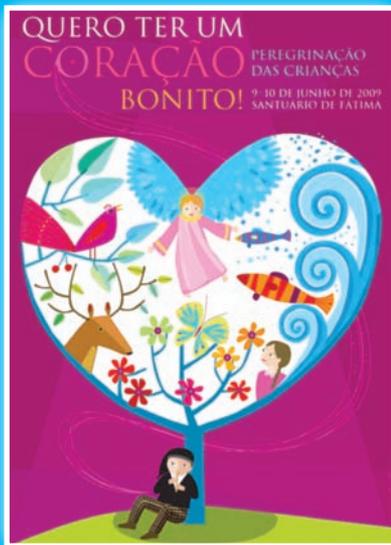


## Peregrinação das Crianças a Fátima

Uma das mais singulares peregrinações ao Santuário de Fátima em Portugal, a Peregrinação das Crianças, que se realiza sempre nos dias 9 e 10 de Junho, desde 1978, propõe neste ano de 2009 o exemplo de vida do pequeno vidente de Fátima Francisco Marto às crianças de todo o mundo.

Também com base no tema do ano proposto pelo Santuário de Fátima aos seus peregrinos “Os puros de coração verão a Deus”, alicerçado no Nono Mandamento da Lei de Deus, foi escolhido o lema desta Peregrinação: “QUERO TER UM CORAÇÃO BONITO”.

Esta divisa pretende sintetizar o anseio a que exorta o nono mandamento e também a vida do Beato Francisco Marto.



### Fátima – Luz e Paz

**Director:** Padre Virgílio Antunes

**Propriedade, Edição e Redacção:** Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

**Contribuinte n.º** 500 746 699

**Morada:** Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) \* Telf.: +351.249.539.600 \* Fax: +351.249.539.668 \* E.mail: ccs@fatima.pt – www.fatima.pt

**Impressão:** Gráfica Almondina

**Morada:** Torres Novas

**Depósito Legal:** 210 650/04

**Registo:** ICS 124521

**ISSN:** 1647-2438

## 24 horas de louvor ao Senhor em Fátima

A partir do Domingo de Páscoa 2009, todos os dias do ano, a Capela do Santíssimo Sacramento, na zona subterrânea da Igreja da Santíssima Trindade, no Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima/Portugal, passa a estar aberta ininterruptamente, ou seja, as 24 horas do dia, para adoração à Santíssima Eucaristia.

Para tornar mais visível a ligação entre a Eucaristia que adoramos e a Eucaristia que celebramos, haverá, semanalmente, a celebração da Missa, na Capela do Santíssimo Sacramento. Será à Quinta-feira, dia da instituição da Eucaristia, às 18:30, seguida da renovação do Santíssimo e de um momento de adoração comunitária.

Para este alargamento do tempo de adoração, o Santuário de Fátima continua a contar com a importante colaboração dos grupos voluntários já existentes e acolherá outros que poderão vir a constituir-se nas paróquias ou no âmbito dos movimentos de espiritualidade. Agradece também aos muitos leigos que, individualmente, querem, ou pretendem começar, a dar algumas horas do seu dia ou da sua noite ao Senhor.

Durante o período diurno, a adoração ao Santíssimo Sacramento é assegurada pelas



Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora das Dores de Fátima, congregação instituída pelo Cônego Manuel Nunes Formigão precisamente em resposta aos pedidos de reparação feitos por Nossa Senhora e pelo Anjo aos Pastorinhos.

Nas palavras do Reitor do Santuário de Fátima, Padre Virgílio Antunes, que confia a iniciativa a Nossa Senhora e aos Beatos Francisco e Jacinta Marto, este alargamento advém do renascimento do interesse e devoção pela adoração perpétua, no chamado Lausperene ou louvor contínuo. “Esperamos que o tempo de adoração no Santuário de Fátima constitua ocasião para grande renovação da fé cristã que professamos e que vivemos”, afirma.

## Assinaturas gratuitas a partir de 2009

A “Fátima Luz e Paz” nasceu em 13 de Maio de 2004, com o propósito de congregar, em ambiente de fé e de diálogo, os muitos devotos de Nossa Senhora do Rosário de Fátima no mundo.

Desde o momento inicial, este boletim internacional – editado em Português, Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano e Polaco – assumiu os custos de redacção, impressão e expedição para todos os lugares do globo (santuários, igrejas, paróquias, movimentos e outros) com a invocação Nossa Senhora de Fátima. E são muitos!

Após os primeiros números, a pedido dos peregrinos individuais, em especial daqueles que conheciam a publicação aqui no Santuário de Fátima, possibilitou-se a subscrição de uma assinatura paga.

Volvidos seis anos, o Santuário de Fátima, como forma de agradecer todas as mensagens de estímulo e devoção recebidas durante este tempo, decidiu que a “Fátima Luz e Paz” irá passar a ser enviada gratuitamente para todos os subscritores que o desejarem.

Apesar disso, agradece-se encarecidamente a todos quantos nos fizerem chegar as suas ofertas para suportar os custos com esta publicação.

Todos os donativos que nos cheguem receberão na volta do correio o Recibo de Oferta respectivo.

Continuaremos em contacto!

A equipa da “Fátima Luz e Paz”

### FÁTIMA LUZ E PAZ

**SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS**

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português ,

*Envio de donativos para apoiar esta publicação:*

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05  
Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5  
BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496 908 Fátima Portugal

**Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!**

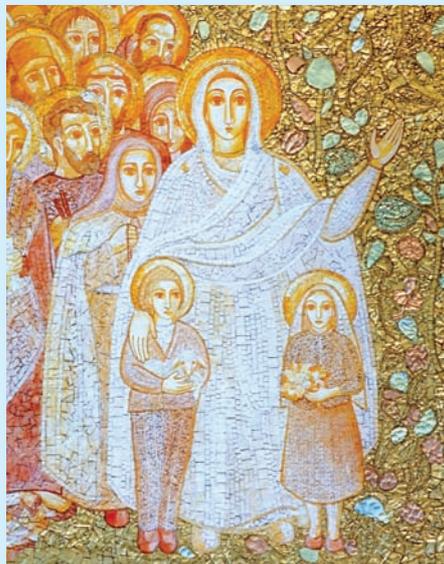
## No centenário do nascimento do Beato Francisco Marto

# Francisco Marto: Candeia que Deus acendeu

A Irmã Lúcia, na quarta Memória sobre o seu primo Francisco, escreveu: “Quando, aos 7 anos, comecei a pastorear o meu rebanho, ele pareceu ficar indiferente. Lá ia, à noite, esperar-me com a sua irmãzinha, mas parecia ir mais para lhe fazer a vontade que por amizade. Iam esperar-me no pátio de meus pais. E enquanto a Jacinta corria ao meu encontro, logo que sentia os chocalhos do rebanho, ele esperava-me, sentado nuns degraus de pedra que havia em frente da porta de casa. Depois, lá ia connosco, para a velha eira, a brincar, enquanto esperávamos que Nossa Senhora e os Anjos acendessem as Suas candeias. Animava-se também a contá-las, mas nada o encantava tanto como o lindo nascer e pôr-do-sol. Enquanto deste se avistava algum raio, não investigava se já havia alguma candeia acesa.

– Nenhuma candeia é tão bonita como a de Nosso Senhor – dizia ele à Jacinta, que gostava mais da de Nossa Senhora, porque – dizia ela – não faz doer a vista.

E, entusiasmado, seguia com a vista todos os raios que, dardejando nos vidros das casas das aldeias vizinhas ou nas gotas de água, espalhadas nas árvores e matos da serra, os faziam brilhar como outras tantas estrelas, a seu ver, mil vezes mais bonitas que as dos Anjos. (*Memórias da Irmã Lúcia*, IV Memória, 1941, I – Retrato do Francisco).



E, na Sexta Memória, tem mais uma bela expressão: ao anoitecer, iam “espreitar quando vinha Nossa Senhora com os anjos acender as suas candeias e pô-las à janela do céu para nos alumiar” (VI Memória, 1993, nº 29).

O Santo Padre João Paulo II, na sua homilia do dia 13 de Maio do ano 2000, referiu-se assim aos dois pastorinhos mais pequenos que beatificou: “Eu Te bendigo, ó Pai, porque revelaste estas verdades aos pequeninos”. O louvor de Jesus toma hoje a forma solene da beatificação dos pastorinhos Francisco e Jacinta. A Igreja quer,

com este rito, colocar sobre o candela-bro estas duas candeias que Deus acendeu para alumiar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas. Brillhem elas sobre o caminho desta multidão imensa de peregrinos e quantos mais nos acompanham, pela rádio e televisão. Sejam uma luz amiga a iluminar Portugal inteiro e, de modo especial, esta diocese de Leiria-Fátima” (Homilia do Papa João Paulo II, no dia 13 de Maio de 2000, nº 5).

Apenas uma pequena referência à candeia que aqui está exposta: Em 1958, o Sr. Marques Gomes, coleccionador de candeias, visitou a casa dos pastorinhos Francisco e Jacinta e obteve dos familiares uma candeia que iluminou o nascimento dos dois videntes e a morte do Francisco. Em troca, o coleccionador entregou uma candeia de bronze. No dia 12 de Junho de 2000, já depois da beatificação, a Sr<sup>ª</sup>. D. Maria de Lourdes Marques Gomes Bazenga, filha do coleccionador, ofereceu ao Santuário a candeia primitiva, declarando: “Entrego esta oferta a Nossa Senhora para que os pastorinhos, lá do Céu, peçam para nós a luz divina”.

É o que pedimos também para nós aos Beatos Francisco e Jacinta Marto.

P. Luciano Cristino  
(Serviço de Estudos e Difusão)

4 de Abril de 2009 – Abertura da exposição sobre Francisco Marto

## Congresso

### “Francisco Marto - Crescer para o Dom”



A encerrar o programa celebrativo do centenário do nascimento do Beato Francisco Marto, decorrerá no Santuário de Fátima, em Portugal, entre os dias 18 e 20 de Junho, um congresso que pretende estudar a figura e o testemunho desta criança, bem como alguns aspectos relacionados com a espiritualidade infantil.

Tendo falecido antes de completar os onze anos de idade, Francisco Marto ficará para sempre ligado à história e à mensagem de Fátima, como testemunha das aparições de Nossa Senhora e como fiel acolhedor da mensagem de Maria.

“Esta efeméride do centenário é ocasião para realizar um congresso que aprofunde a figura desta criança, percebendo os desafios que ela pode lançar à vivência da fé, e nos abra horizontes para reflectir sobre o papel da infância no contexto da espiritualidade cristã”, explica o Padre Vítor Coutinho, sacerdote da Diocese de Leiria-Fátima, que lidera a comissão executiva do congresso.

“Para além da personalidade de Francisco Marto e da mensagem de Fátima, serão abordadas diversas questões ligadas à infância: música, literatura, espiritualidade, catequese, protecção jurídica, teologia, pastoral”, revela o Padre Vítor Coutinho.

## Exposição sobre Francisco Marto

A exposição “Francisco Marto: ‘candeia que Deus acendeu’” pretende relembrar a criança de Fátima a quem Nossa Senhora apareceu em 1917 e que o Papa João Paulo II beatificou a 13 de Maio de 2000.

Está patente ao público no vestíbulo do Convívium Santo Agostinho, nos pisos inferiores da Igreja da Santíssima Trindade, até 30 de Junho 2009.

Os objectos expostos integram o espólio do Santuário de Fátima, outros foram gentilmente dispensados por várias instituições religiosas. Em alguns expositores estão verdadeiras relíquias, que nunca antes estiveram expostas, entres as quais um núcleo de peças ligadas à trasladação de Francisco Marto do Cemitério de Fátima para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário, no Santuário de Fátima, em 1952.

A fechar a exposição, mais uma surpresa: a assinatura autógrafa de Francisco Marto, a acompanhar as palavras que o próprio profetizou em Julho de 1917: “Nós estávamos a arder naquela luz que é Deus e não nos queimávamos. Como é Deus!!! Não se pode dizer! Isto sim, que a gente o pode dizer”.

A inauguração teve lugar na manhã de 4 de Abril 2009, no 90º aniversário da morte do Beato Francisco Marto, e foi presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto.

